

O SEMANARIO.

ORGÃO DOS INTERESSES PUBLICOS

Por semestre 5\$000.

EDITOR A. J. DO AMARAL SOBREIRA

Por trimestre 3\$500

ANNO VIII

TERCEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1883

N. 321

REVISTA DO ESTRANGEIRO

Correspondencia Europea.

Paris, 17 de Setembro de 1883.

Os radicaes francezes nunca occultaram que uma das medidas revolucionarias que elles mais tem a peito é o restabelecimento da guarda nacional, supprimida depois da sangrenta repressão da communa. Todas as occasiões lhes parecem boas para prégar a abolição dos exercitos permanentes. Alguns dentre elles até affirmam que a seu ver o papel representado pela guarda nacional durante a Communa é o melhor dos argumentos em favor da sua these predilecta. Outros, menos imprudentes, justificam a propria opinião recordando os prodigios de valor dos voluntarios de 1792, que resistiram á Europa coalisada. Em um artigo da «Republica Radical,» o deputado radical Laisant, que foi official do corpo de engenheiros, apoia a sua these, citando o exemplo do exercito suizo. Nessa Republica, diz elle, não existe exercito permanente no sentido geral da palavra, e, entretanto, as grandes manobras recentemente executadas pelas milicias dos diversos cantões encheram de admiração todos os homens do officio. O exercito suizo não só é solido, como tambem é barato. Só custa 14 milhões de francos por anno, e o effectivo pôde chegar a 200\$000 homens em tempo de guerra. Evidentemente, a organização militar da Suissa corresponde a uma ordem de ideias excellente. A Suissa é um paiz neutro, e não tendo que intrrometer-se em nenhuma guerra não precisa carregar com as despesas que acarreta o sustento de um exercito permanente. Os cidadãos conservam as armas em casa, e não ha nisso nenhum perigo, porque ali não ha riscos de uma dessas explosões taes como a Communa de Paris, que a prudencia politica mandou amnistiar, mas de que ninguem se pôde esquecer. As milicias suizas não se servirão das espingardas para pôr abaixo o governo, em quanto a guarda-nacional em França sempre sonhou um papel activo nas commoções populares. Entretanto, nos ultimos tempos, a Camara Municipal de Paris, em que domina o elemento radical, assentou em ressuscitar indirectamente a guarda nacional. Já se deu um grande passo nesse sentido. Uma portaria do Prefeito de Paris, promulgada de conformidade com uma deliberação da Camara Municipal em data de 27 de Julho proximo passado, organizou definitivamente os batalhões escolares. O motivo dessa instituição custosa não foi o unico desejo de distrahir a população parizienze com o espectáculo de 14\$000 soldadinhos em carne e

osso, marchando, manobrando e fazendo paradas com espingardinhas inoffensivas e com bayonetas sem ponta. Não. Durante as discussões que tiveram lugar na Camara Municipal e na imprensa, os radicaes repetiram a fastar que, depois dos batalhões de crianças, teriamos batalhões de adultos. Hoje em dia, a familia de cada alumno tem direito de comprar e conservar em casa uma espingarda que não passa de um brinco. Mas, quando essa organização receber o seu logico e natural incremento, conferir-se-ha o mesmo direito aos adultos, e as armas que se lhes confiarem não serão mais méros brincos. A esse ponto é que se quer chegar. Então, sim, o exercito francez será, conforme os desejos do Sr. Laisant, semelhante ao exercito suizo. Mas, nesse tempo, a França fará muito bem requerendo a sua neutralisação para poder entregar-se a seu gosto ao exercicio das guerras civis.

Um por um cessaram todos os jornaes legitimistas poros a sua publicação, e as juntas monarchistas assentaram em morrer com o Conde de Chambord. No mesmo dia em que a velha folha *L'Union*, de Paris, desaparecia, uma outra folha do mesmo matiz, a *Etoile*, de Angers, interrompia igualmente a sua publicação. No seu ultimo numero, publicou este jornal alguns documentos que não deixam de ser interessantes e que permitem remontarmos do effecto á causa, do fim da imprensa legitimista á morte do conde de Chambord. Existia em França, desde 1871, uma organização legitimista vastissima. Varias juntas, instituidas directamente pelo proscripto de Frohsdorf, estavam espalhadas por todo o territorio da Republica.

Essas juntas inspiravam e alimentavam um jornal em cada cidade importante. O mandante tendo morrido, acabaram-se os poderes dos mandatarios. Estes não tendo mais poderes, os jornaes que lhes serviam de órgão não tem mais razão de existir. Assim, quando o fóco de alguma machina se apaga, param todos os movimentos que o fóco das machinas imprimia. Dessa situação resulta um estado novo para o partido monarchico que tem á sua frente o neto de Luiz Felipe. Esse partido não pode invocar o direito divino, como tambem não pôde francamente invocar a vontade nacional, difficil de conciliar-se com o principio monarchico da herança.

Se ostentarem ideias liberaes, correm risco de ferir aos legitimistas fendaes, que são os mais numerosos. Se quizerem apegar-se ás ideias do antigo regimem, correm risco de ferir os orleanistas liberaes. Cumpre navegarem entre esses dois escolhos, o que não é facil.

SECÇÃO LIVRE

A Epoca do baile ou o baile da Epoca.

Para que não fique a este jornal a satisfação intima de ter fallado por ultimo nesta alegre discussão, entendemos de, na ausencia do illustre Dr. Polydoro, sahir-lhe ao encontro com as seguintes e innocentes palavras: (.)—a «Epoca», sim, não é seria—que servirão de resposta ás suas linhas de 27 do passado.

Fica por esta forma resolvida, sabidamente, esta intrincadissima questão para completa tranquillidade dos conservadores, e alegria immensa da humanidade,

Um conservador.

(.)—e singelas, poderá acrecentar leitor se a tanto for sua bondade.

Veja o leitor o que vai pelo Rio Grande do Norte.

A familia liberal ali, como em todas as provincias do imperio, esphaceia-se e cahe aos pedaços.

Aquelles de seus membros, que ainda não alienaram o sentimento de sua dignidade pessoal, possuidos da mais viva indignação pelos abusos, tropelias, esbanjamentos, injustiças e immoralidades de que são testemunhas, como os Srs. João Carlos Wanderley e Dr. Luiz Wanderley, d'aquella provincia, recorrem á imprensa, e, nas asas da publicidade, soltam manifestos politicos da frega do que abaixo transcrevemos.

Os Srs. João Wanderley e Dr. Luiz Wanderley são dois liberaes historicos, dois proeminentes cidadãos incansaveis na lucta que ha longos annos sustentam contra o despotismo oriundo do *egoismo* pessoal de seus co-religionarios do grupo *amarista*.

Seu Manifesto politico é uma peça digna de ser lida.

Eil-o.

Manifesto politico.

Basta....

A experiencia foi longa, a prova dolorosa, o desgano atroz!... Nas extremas da dedicacão fincã-se os marcos do possivel. Não se pode ir alem do sacrificio. Recuar em tempo não é fraqueza nem cobardia, é cordura.—Fabio vence evitando o combate.

Consultar a propria indole e citar a propria dignidade não é bazoia, é dever.—Alexandre vence atravessando o Granico, Cezar vence passando o Rubicon.

Muitas vezes é preciso ao homem assistir impavido ao processo e decapitação de suas ideias para vencer seus algozes e convencer a humani-

dade.—Galileo tem a corda ao pescoço e sente, mesmo assim, que a terra volta-se.—Giordano Bruno ouve chiar-lhe as proprias carnes ao contacto do lama erigitante do brazão humicida, e ainda assim pode afirmar a pluralidade dos mundos!

A Historia está cheia d'esses exemplos sublimis de abnegação que aterram o animo dos fracos, mas que nobilitam as crengas dos martyres.

Nessa textura de egismos que se chama—politica é facil encontrar o salubranco ou o machivavelico, o cynico ou o cobarde com o barrêta phrygio, ou com a lança de Spartico: raras vezes por em encontra-se o heróe! Quem diz heróe—diz abnegação e abnegação em politica é synonymo de stulticia, de ineptia, de imbecillidade!

Assim pensão e propalam os *politicos* adiantados do corralho *amarista* que no Rio Grande do Norte se arvora com o titulo de liberal e que fez do egoismo pessoal—seu programma, e do embuste—sua arma predilecta!

Somos absolutamente impossiveis com semelhante politica dos senhores *amaristas*!

Elles têm razão para nos odiar, já que os temos denunciado em suas tropelias, malversações e abusos: nós temos razão para detestal-os já que nos assaltam com injurias e calumnias!

Temos combatido sempre com energia, mas com honestidade, contra estas praticas selvagens, dictadas pelo genio do exterminio dessa politica bastarda, desmoralizada e desmoralisadora; e cobardes seriamos, se, per temor de zombarias, ou de infames doestos, deixassemos de cumprir nosso dever.

O que em nome do partido liberal se tem praticado e vai praticando no Rio Grande do Norte é de certo repugnante e evidentemente incompativel com as ideias de um partido politico honesto e consciencioso.

Sim.—Em nome do partido liberal commettem-se indignidades, cobardias e trações contra os membros mais distinctos deste partido, que hoje jaz aniquilado, disperso, sem chefe e sem bandeira!

—Em nome do partido liberal publicão-se infames calumnias contra um digno vice-presidente—honrado e distincto liberal que levou seu calumniador até ao banco dos réos!

—Em nome do partido liberal assaltão-se os cofres publicos na noite de 23 de Janeiro de 1879!

—Em nome do partido liberal subtrahem-se o que pertence aos pobres e, á justa reclamação d'estes, responde-se com a mais horrivel carnificina nas praças de Aréa-Branca em Mossoró no anno de 1879!

—Em nome do partido liberal inutilisa-se a assembléa provincial no bienio de 1879 á 1880 para fazer se revigorar um orçamento escandaloso,

fabricado nas trevas, sob a inspiração de agiolas financeiros !.

—Em nome do partido liberal concedem-se perdões de dividas por parte do thesouro provincial aos parentes e amigos do Sr. deputado B. Cavalcante !.

—Em nome do partido liberal vendem-se clandestinamente os proprios provinciales !.

—Em nome do partido liberal removem-se para fora da provincia funcionarios zelosos e intelligentes, para satisfazerem-se deshonestas e estupidas vinganças !.

—Em nome do partido liberal assalarea-se um juiz em processos monstruosos contra a imprensa honesta que denuncia a procedencia do pasquim insultuoso !.

—Em nome do partido liberal inflige-se multas desarrazoadas e evidentemente illegaes contra generosos opposicionistas !.

—Em nome do partido liberal fabricão-se actas falsas e com ellas expelle-se da assemblea provincial um distincto liberal legitimamente eleito para dar-se ali entrada a um novissimo amarista !.. considerado de vespera *simplex individualidade* politica !.

—Em nome do partido liberal nega-se ali assento a um distincto conservador e chama-se para o substituir outro amarista, que não reunio votos precisos para eleger-se deputado !.. seguindo-se a entrada de outro em iguaes circunstancias, a quem, demais, faltava o direito de domicilio na provincia !..

—Em nome do partido liberal chama-se para os empregos publicos um pessoal suspeito e mal reputado; e fere-se, com demissão acintosas e indignas, honrados e zelosos serventuarios, que são credores das attentões da patria !..

—Em nome do partido liberal fazem-se restituções indebitas e nega-se o direito a quem direito tem.

—Em nome do partido liberal deixa-se em abandono uma população inteira que estrebuxa entre as garras da peste e da miseria !.

—Em nome do partido liberal concede-se jubiléu em exames preparatorios e aceitam-se bailes e presentes de remuneração !.

—Em nome do partido liberal, finalmente, suspende-se a publicação de um jornal honesto e criterioso que dava conta exacta do expediente do governo da provincia, e contrata-se nas trevas *um pasquim infame*, especie de boeiro por onde passa, sem o minimo empecilho—as podridões que para lá conduzem almocreves garatujadores *alugados* desta situação amarina !—

Eis ahí o quadro, ainda não completo, do que se ha praticado no Rio Grande do Norte em nome do partido liberal ! ! ! E em nome do mesmo partido—queriam q' sancionássemos com o nosso voto, ou com o nosso apoio ou com o nosso silencio esses escandalos, essas patotas, essas prevaricações !. Queriam que justificássemos os crimes, os erros, as tropelias, os esbanjamentos, as illegalidades, as bandalheiras que se reproduzem diariamente na provincia !. Queriam que fizessemos parte de um corrilho inexperto que tem por chefe um bandido; ou de uma maruja bisonha que tem por capitão um pirata; ou de um conclio inconsciente que tem por mestre um Verres ! ! !

Não; não. E' absolutamente impossivel sugestarmos-nos a tanto !..

Era renegarmos a nossa propria personalidade, era violentarmos nossa propria indole, era finalmente permitarmos os preceitos da dignidade pelos dictames do egoismo... Não;.. nunca faremos tal.

Que importa que o Liberal de ribeira nos chame—*conservadores*? Não fazemos questão de nome: basta que nos respeitem as crencas, as idéas.

Se reconhecem que as idéas conservadoras são as que temos publica e francamente manifestado, já na imprensa, já na tribuna contra os desmandos e os abusos desta situação, *uma* mais infeliz e immoral de quantas tem atravessado a provincia, então não ha duvida—somos conservadores, nem fazemos mysterio disto..

Entra um conclio que conspira noite e dia contra os legitimos interesses e procura aviltar os mais dignos caracteres de nossa provincia, e um partido que se oppõe ao assalto aos cofres e ao impoiso do desmoronamento geral, é bem facil a escolha. Está feita nossa profissão de fé. Venham agora novos processos, novas multas, novas demissões, novas injurias, calumnias & c. Para tudo estamos aparelhados—com a coragem da consciencia e da resignação.

Cante o Sr. Amaro os hymnos da victoria, farte-se no nectar dos deozes, realise os instinctos do seu genio.

—Envede, difame, deturpe, persiga, defraude, esbanje, locuplete-se até á sociedade, vingue-se até á cobardia... não arredará do nosso caminho. Havemos de cumprir com o nosso dever, custe o que custar.

Temos parentes e amigos que nos conhecem—que nos compreendem e que nos acompanham. Elles sabem que somos incapazes de uma transacção indecorosa, ou de um conchavo indigno, como sabem tambem que somos incapazes de uma promessa impensada ou de uma dedicação cavillosa.

Elles confiam em nós e nós confiamos nelles.

Natal, 5 de outubro de 1883.

João Carlos Wanderley
Dr. Luiz Wanderley

O Senhor Antonio Pereira da Cunha proprietario da Fabrica Apollo e do Industrial, acaba de receber dos Estados-Unidos 12 saccos de sementes do algodão «Sea-Island» que é cultivado na Georgia e na Carolina do Sul, e cujo preço nos mercados da Europa é o dobro do preço do nosso algodão.

O algodão «Sea-Island» descrito nos numeros 2, 3 e 4 do Industrial, recommenda-se pela longura, finura, consistencia e lustre das suas fibras, o que o torna proprio para a confecção dos tecidos os mais finos: não dá senão a beira mar, por lhe serem indispensaveis os effluvios sadios, e por isso vai perdendo as suas excellentes qualidades a proporção que se afasta do oceano para o interior do continente.

E' de supor que dê bom resultado o ensaio de cultura desta preciosa especie de algodão no litoral arenoso e até o presente desaproveitado desta provincia e de outras do norte do imperio.

No intuito de promover a acclimação do algodão Sea-Island, que pode

vir a ser um importantissimo elemento de riqueza, o proprietario do Industrial põe gratuitamente as sementes recebidas a disposição d'aquelles que quiserem fazer experiencia.

Nas outras provincias a mesma semente será fornecida pelos agentes do Industrial.

O Agente.

Collect Antonio da Fonseca.

Recordações.

Ainda me lembro dos dias ditosos Contigo gosados nos campos firmesos: Ainda me lembro dos folhos d'amores, Que tinhamos susinhos no meio das flores.

Ainda me lembro dos nossos passeios Nos valles risonhos de nossos sertões, Em que eu e tu sem termos receios, Uniamos duas almas e dois corações.

Ainda me lembro dos dias felizes. Dos campos, dos bosques, das aves, das flores, Das tardes aureas de vicos matizes, Dos tempos saudosos d'innosos amores.

Theresina, 28 de Outubro de 1883.

Variedades.

Domingos.

A manhã e domingo ! Poucas pessoas saberão medir o alcance desta palavra.

Ella não significa somente que ao sabbado vae succeder um outro dia qualquer que por uma convenção se chama domingo.

Tem uma significação especial. Ou por outra, tem muitas significações especiaes.

Por exemplo: Para o que tabuta a semana inteira na manutenção da vida o—amanhã é domingo—quer dizer que, á semelhança do Creator, elle, depois de trabalhar seis dias vae descansar no setimo.

Para as crianças, quer dizer, que depois do ter feito travessuras sem conta durante a semana, vae no domingo descansar, fazendo o dobro, mas sem receio do classico puxão de orelhas ou do *accengo* grito:

—Menino ! Olha que eu vou lá !

Para as moças que passam a semana inteira presas á machina de costura, ao ferro de engommar ou ao cabo de *crachet*, aquella phrase significa que vai chegar o dia em que podem livres do Argos materno chegar á janela e fazer seu *prequeté* com os rapazes da vizinhança.

Para as donas de casa tem uma significação diversa:

Quer dizer que n'aquelle dia têm de estar á espera de visitas e que, se se descuidarem com o serviço—*estão no mal* !

E tem razão, porque justamente n'esse dia que foi feito para o descanso, em que é preciso trabalhar e em que cada um está perfeitamente no seu direito se dormir todo o dia, é que a m'ioria das familias burguezas se dispõe a fazer as suas visitas.

Porisso mesmo é que ellas, as donas de casa, não se descuidam n'esse dia, nem consentem que alguém de sua casa se descuide.

Fazem andar todo n'uma doudoura.

Logo de manhã vae o chefe da casa á praça do mercado fazer as compras, em quanto a mulher se occupa á pôr tudo em ordem.

Se os rapazes dormem ainda ou as raparigas, ella os faz saltar da cama sem ao menos deixal-os espreguiçar.

Ahi é que ella desenvolve toda a sua energia e toda a sua lingua.

—Chiquinha ! Rosinha ! Que inferno ! Vocês ficam pespegasadas na cama até ás nove horas, e o burro de carga que agente ! Andem, saiam do quarto. Não sei como vocês podem dormir tanto ! Cruzes ! Eu morria !

—Mas mamãe, ainda é cedo...

—Ah ! Vocês acham que é cedo ! Daqui a pouco chega a gente do Braga e ha de encontrar todo desarrumado. Andem, venham fazer suas obrigações !

E lá vae ella, ameliçoando tudo, por querer a casa em ordem.

No entanto só ao meio-dia é que chegi a gente do Braga, quando todos já estão fartos d'estar acordados.

Pensam que acaba ahí a *lufa-lufa* ?

Eagano !

Agora é que vae começar o martyrio, como ellas dizem

—Mamãe ! Mamãe ! Ahi estão elles !

E' o *uhô-nhô*, a sentinella avançada que vem gritando desde a porta do rua.

—Nossa Senhora ! Que inferno ! Tudo desarrumado ! Andem d'ahi pamonhas. *Tomra já* que chegue a segunda-feira, só assim é que posso descansar um bocado. Olhem como está isto !

E d'ahi por diante.

Só para, quando vê assomar á porta os visitantes.

No entanto toda essa gente quasi que pula de contente quanto ouve dizer:

—Amanhã é domingo !

Não sei que sympathia inspira esta phrase.

No meu entender ella só devia ser bem acolhida pelos caixeiros.

Esses são os verdadeiros donos dos domingos.

Pode-se até dizer que foram feitos nas para os outros, isto é, os domingos para os caixeiros e vice-versa.

Tambem, seja dito de passagem em honra de verdade, não se pouparam.

Eu ainda estou a crer que era caixeiro aquelle mesmo de quem se conta a seguinte anedocta:

—Papae, quem é que faz as folhinhas ?

—Os typographos.

—Pois quero ser typographo.

—Porque ?

—Porque quero fazer tres domingos em cada semana.

A mulher segundo as diversas religiões.

Religião de Moyses.—A mulher deve obedecer a seu marido, evitar com elle a ira e as contendas e ser-lhe sempre fiel. Não tenhas conversações, inuteis com vossa mulher e menos ainda com a de outrem.

Deus disse a Eva, logo depois de haver tocado o fructo prohibido:—Ficaras sujeita ao homem e elle te dominará.

Religião Catholica.—A mulher deve ser submissa a seu marido como ao Senhor; porq' o marido é o chefe da mulher, como Jesus Christo o é

da igreja. As mulheres não devem ter a pretensão de guiar seus maridos ou de governal-os, porque Adão foi creado primeiro.

Religião de Mahomet.—Disse o propheta ás mulheres crentes que os homens lhes são superiores, porque assim ordenou o mesmo Deus; que devem ser obedientes, guardar os seus segredos, e que, desobedecendo, pode o marido castigal-a.

Disse-lhes que devem conter seus olhos; não ostentar de sua belleza senão o que é permittido; cobrir o seio, velar o rosto e viver-castamente.

Religião de Brahma.—A mulher não tem na terra outro Deus q' seu marido, e o melhor que pode fazer é agradecer-lhe. O homem por sua parte, pensar que sua felicidade provém de sua mulher; que por ella pratica as boas acções e para ella consegue as riquezas.

Reforma de Fô ou Budha.—A mulher deve permanecer viuva em memoria de seu marido; este deve ser seu protector e só pode repudiá-la por falladora.

Religião do Confucio.—Como nos casos admiração uma arvore q' estende sua copa e se cobre de flores, assim se admira uma mulher no seio de sua familia, quando só pensa no cumprimento de seus deveres. O marido cuja mulher não ha sido favorecida pela natureza, nem por isso deve deixar de amal-a.

Religião de Zoroastre.—Filha de Zoroastro, caminha com pureza sob as ordens do chefe que Ormuzd te deu. A quella que desobedece á seu marido quatro vezes, é digna do inferno.

Religião de Osiris.—N'este systema a mulher é igual ao homem em poder e virtude

Religião de Orphen.—A mulher está unida por um laço suave e depende da pessoa a quem ama. O marido deve sacrificar seus gostos e sua vontade em troca dos sacrificios que por elle faz sua mulher.

Religião de Numa.—O merito da mulher está em amar a seu marido, em ornar-se só para elle e occultar-se aos demais. Ha mais gloria em ser bom marido do q' bom amante.

Religião de Odin.—A mulher deve ser adorada como em Deus visível.

(Extr)

TELEGRAMMAS.

Londres, 4 de outubro.

As negociações entre o Celestre Imperio e a Republica Franceza parecem tomar mão caminho em consequencia das exigencias da China acerca de Tokin

Paris, 5.

Acaba de ser nomeado ministro da guerra, em substituição do general Tibaudin, que deu demissão desse cargo, o general de divisão Campenon.

As ultimas noticias telegraphicas de Toukin dizem que os mandarins do Delta submeteram-se ás tropas francezas e que a cabeça do commandante Reviere, bem como as dos seus companheiros foram encontradas.

Pariz, 5.

Após o incidente causado pela chegada de S. M. o Rei de Hespanha, o ministro da guerra, Tibaudin, deu sua demissão.

Berlim, 6.

Um dos deputados de Metz, na Lorraine, accusado de traição ao imperio Allemão, foi preso hoje.

New York, 6.

As forças da autoridade soffreram a insurreição dos negros que rebentou em Paris ou Ponce, no H y ty.

Os edificios da exposição de Pittsburgh foram destruidos por um incendio.

Londres, 6.

A acção, que fô assignalada em Cantão, na China, augmenta diariamente.

São dirigidas ameaças de morte aos estrangeiros.

Rio de Janeiro, 8.

Foram nomeados pelo Ministerio da Fazenda:

Conferente da Alfandega de Santos, o 2.º escripturario da de Pernambuco, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.

2.º Escripturnario da Alfandega de Pernambuco, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

Rio de Janeiro, 9.

Foi removido de Matto-Grosso para o Amazonas, no mesmo character de chefe de policia, o Dr. Fumino Gomes da Silva sendo exonerado o actual chefe de policia do Amazonas.

—Heve promoção no corpo de machinistas da armada.

—Hevem o Club dos Libertos de Nitheroy celebrou uma festa imponente, na qual foram entregues 40 cartas de liberdade.

—Foi nomeado o Dr. Domingos Freire, presidente da Junta Central de Hygiene Publica.

Rio de Janeiro, 9.

Falleceu o deputado geral Antero Cicero de Assis.

Paris (?) outubro.

As negociações diplomaticas entabuladas entre a China e a Republica Franceza a respeito do Annam continuam demoradas por causa da primeira dessas nações.

Londres, (?) outubro.

O jornal de S. Petersburgo desmente a noticia dada pelo Daily News a respeito da descoberta de uma conspiração contra a vida do Czar.

Paris, 9.

A seguinte noticia é geralmente admittida como verdadeira, entretanto carece de ser confirmada.

«Acaba de dar-se um importante combate entre as tropas francezas e as tropas chinezas perto de Bac Nink.

Os chinezes foram completamente derrotados.»

Rio de Janeiro, 10.

Seguiram hoje para o norte no paquete nacional «Ceará» os senadores Fausto Augusto de Aguiar e Liberato de Castro Carreira, e o deputado geral Adriano Xavier de Oliveira Pimentel.

Paris, 9 de outubro.

Fez-se um accordo entre a França e o reino de Cambodge regulando o protectorado francez.

Rio de Janeiro, 15.

Foi removido da Relação de Belem para a da Bahia, o desembargador para a Relação de Belem, do Pará, o bacharel João Coelho Bastos, juiz de direito da comarca de Araruama, na provincia do Rio de Janeiro.

—Foram nomeados 3.º e 4.º vice-presidentes da provincia de Pernambuco, o Dr. Augusto de Souza Leão e o Barão de Frexeiras.

—Foi nomeado secretario da Presidencia da provincia de Pernambuco,

o bacharel Pedro de Albuquerque Maranhão, sendo exonerado o actual. Madrid, 11.

Tendo-se dado desaccordos no seio do gabinete, e alguns dos ministros tendo-se a d'ora em vante assentado se á publico geral do governo, todo o ministrio foi de sua demissão collectivamente.

É provavel que a crise ministerial se resolva pela formação de um gabinete liberal sob a presidencia do Sr. Pío Barón, presidente do conselho de Estado.

O embaixador de Hespanha em Paris, o Duque de Fernan-Nunez, acaba de dar novamente sua demissão. Paris, 11.

Os bandidos chinezes conhecidos por Pavilhões Negros que tinham invadido o Toukin evacuaem todas as posições que occupavam.

Madrid, 12.

O novo ministerio ficou assim organizado:

Presidente do conselho—Posada Herrera.

Ministerio do interior—Maret.

D'ito dos negocios estrangeiros—Gomez.

D'ito das finanças—Gallastra.

D'ito da justiça e da graça—Linares.

D'ito da guerra—Dominguez.

D'ito da marinha—Valcarcel.

D'ito das colonias—Inclan.

D'ito do commercio e da agricultura—Saldaña.

New York, 12.

A cidade de Port-au-Prince (Haiti) acaba de ser entregue a pilhagem e em parte destruida pelo fogo.

Ha numerosas victimas

Paris, 12.

Os jornes de Inglaterra annunciam que os francezes pagaram aos Pavilhões Negros para que estes abandonassem as posições que occupavam no Toukin.

Paris, 1 de outubro.

O rei de Hespanha partiu hoje para Madrid, repetido-se, á sua chegada, as mesmas manifestações hostis com que o recebera o povo: á sua passagem assabieva e fazia assuadas.

Rio de Janeiro,

Foi nomeado contador da Thesouraria de Fazenda da provincia do Ceará, José Estevão Corrêa, sendo d'ali removido para a de Matto-Grosso o actual contador João Baptista da Silva Gouveia.

—Foi exonerado á seu pedido do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia da Parahyba, o bacharel Ernesto Augusto da Silva Freire.

—Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Itacatiara, na provincia de Amazonas, o bacharel Manoel Augusto Ferreira e Silva.

—Foi nomeado chefe de policia da provincia de Matto Grosso o bacharel Acendino Vicente de Magalhães.

Foi removido o juiz de direito Firmino Gomes da Silveira do cargo de chefe de policia da provincia de Matto Grosso para igual cargo do Amazonas.

MINISTERIO DA GUERRA

Passaram do manitor *Solidões* para o vapor *Amazonas* o 1.º tenente Justino João de Macedo Coimbra; do manitor *Javary* para o cruzador *Affonso Celso* o 2.º tenente Tacerado de Castro Jauffert; do cruzador *Vital de Oliveira* para o manitor *Javary* o 1.º tenente Francisco dos Santos Matta; e a mesma converta para o encouraçado *Sete de Setembro* o 2.º tenente Leão Amzalek.

Foi nomeado, por avizo de 1.º de Outubro do corrente, secretario adjuntante da ordem do commando da flotilha de Matto-Grosso, o 1.º tenente Amaro da Rocha Christallina.

Foi designado do corpo de imperiaes marinheiros, o 1.º tenente Candido Floriano da Costa Barreto.

Foi nomeado para embarcar no cruzador *Almirante Barroso*, o 1.º tenente Candido Floriano da Costa Barreto.

Embarcou no vapor *Amazonas*, o official de fazenda de 1.ª classe João Militão Henrique Soares e desembarcou o official de fazenda de 2.ª classe Eugenio Luciano de Sampaio.

Foi nomeado para embarcar na lancha *Torpedo*, o mestre de 2.º classe Jacintho Leopoldo de Souza.

Mandou-se dar baixa ao imperial marinhaeiro Vurgilio Augusto da Silva julgado incapaz do serviço em inspecção de saude.

Os empregos accumulados—Lê-se no «Diario do Maranhão»:

A coisa agora parece que vai ser seria. Os ministrios estão dispostos a acabar com a immoral agglomeração de empregos.

Eis o ultimo decreto do ministerio do imperio:

DEC. N. 3031, DE 3 DE OUTUBRO DE 1883.

Attendendo aos inconvenientes que resultam do exercicio da advocacia pelos empregos publicos, assim como da accumulção de empregos, Hei por bem decretar:

Art. 1.º Aos funcionarios publicos remunerados de qualquer classe, effectivos ou interinos, dependente do ministerio dos negocios do imperio, é vedado exercitar actos de advocacia.

Desta disposição exceptuam-se somente os funcionarios do magisterio.

Art. 2.º Os funcionarios comprehendidos na primeira parte do artigo antecedente, que aceitarem commissão retribuida ou emprego publico geral, provincial ou municipal, quer seja elle de nomeação effectiva ou interina, perderão ipso facto o lugar que estiverem occupado.

Nesta disposição não se inclue a aceitação:

1.º Dos cargos de ministro e conselheiro de estado e de presidente de provincia.

2.º De cargo ou commissão que tenha connexão immediata com as funcções do empregado e deva ser por este desempenhado dentro de respectivo estabelecimento ou reparição.

3.º De commissão relativa aos exames geraes de preparatorios, quanto aos funcionarios dos estabelecimentos de ensino.

CHRONICA SEMANAL

Actos officiaes—Do governo central.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

—Por decretos de 6 do corrente: Foi dispensado o juiz de direito Carlos Francisco Soares de Britto do cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas por assim o haver pedido.

4.º De emprego ou comissão concernente a saúde publica, quando da accumulção não provier inconveniente, a juizo do governo.

5.º Da lugar do magisterio, quanto aos lentes e professores dos estabelecimentos de instrucções, sendo o lugar destinado ao ensino da mesma matiria e não havendo inconveniente na accumulção, a juizo do governo.

Art. 3.º Aos funcionarios nas condições previstas na primeira parte do art. 1.º que actualmente accumulam emprego ou comissão, salvos os casos exceptuados no artigo antecedente, è concedido o prazo de 15 dias na corte e de 30 nas provincias, contados da publicação do presente decreto, para optarem por um d'elles se forem todos dependentes do ministerio do imperio, ou para se exonerarem dos que tiverem por outros ministerios ou por acto de quaesquer autoridades.

Exceptuam-se os funcionarios providos mediante concurso os quaes serão conservados nos lugares que assim hajam obtido enquanto se não verificar impossibilidade material do exercicio cumulativo.

Art. 4.º Revogam-se as disposições encontrario.

Fallecimento.—Hoje pelas 8 horas da manhã falleceu a Exm.ª Sr.ª D. Otinda Guimarães Teixeira, digna esposa do Sr. José Martins Teixeira. Era a illustre finada dotada das mais excellentes qualidades.

Ao seu inconsolavel esposo enviamos nossas sinceras condolencia.

ANNUNCIOS

Atenção.

Vicente Saraiva roga aos devedores da quitanda de Antonio José de Araujo Bacellar, tanto d'esta cidade como do interior o favor de virem o mais breve possivel saptisfazer seus debitos.

Para Senhoras.

Tem o Macario, botinas brancas e de cores ricamente enfeitadas e novissimas vindas pelo Parnahyano e vende sem prejuizo para saptisficação de todos.

Rua Paysandú.

— De propriedade do abaixo assignado fugio, no dia 4 de Setembro d'este anno um escravo de nome João, côr mulata, estatura regular, cabellos carpinhos, tendo em ambas as pernas sicutrizes de feridas bobaticas, quem o capturar e entregar ao abaixo assignado, em sua fazenda Sebrado, será bem recompensado.

Sobrado, 20 de Setembro de 1883.

Theodorico Bôa-vista.

No Engenho d'agua vende-se aguardente de superior qualidade a 150 reis o litro.

Uma preparação preciosa.

Não ha hoje em dia quem não conheça e aprecie as vantagens do *Vinho Vivien de extracto de figado de bacalhão*. O illustre facultativo francez, preparando as doses de extracto de figado de bacalhão por um novo processo para o qual tem privilegio, conseguiu dissimular o pessimo sabor do oleo de figado de bacalhão e o seu cheiro repugnante, de sorte que os enfermos e os convalescentes só sentem o gosto de um vinho generoso e agradável.

Aos enfermos e convalescentes.

A *Santa Casa de Misericordia* do Rio de Janeiro è um estabelecimento que tem merecido encomios até dos profissionaes estrangeiros que a tem visitado. A sua illustrada administração acompanha com muito zelo todos os progressos da therapeutica moderna, aproveitando-se d'elles um beneficio dos enfermos. Assim è que a introduccão do *Vinho Vivien, do extracto de figado de bacalhão* tem sido alli empregado pelos nossos habéis facultativos como um alimento medicamentoso, que tem dado os melhores resultados para combater o empobrecimento geral da economia. A elle devo a minha cura completa, e não hesito em exprimmihairua gratidão ao sabio medico pariziense.

Um ex enfermo

O Vinho Eupeptico.

Do Dr. Vial de Rajat.

O succo gastrico, demoninado *pepsina*, foi applicado pela primeira vez em 1854 pelo Dr. Corvisart. Tinha, porém, o inconveniente de não digerir as substancias vegetaes, taes como o assucar, o pão e os legumes. Foi necessario unir á *pepsina a diastase*, a qual digere os elementos feculentos do mesmo modo que a *pepsina* digere os alimentos azotados, e, mais tarde, a *pancreatina*, que digere os alimentos gordos. Firmado nessas descobertas, o Dr. *Vial de Rajat* preparou o seu *Vinho Eupeptico*, que contém esses tres elementos da digestão.

Os tres fermentos da digestão.

Tres fermentos existem que digerem os diversos alimentos com que se nutre o homem. Cada um desses succos gastricos tem um nome especial. A *pepsina* digere a carne muscular; a *pancreatina* digere os corpos gordos; e a *diastase* digere os feculentos. Portanto, em todas as affecções do estomago não pode haver melhor remedio do que reunir em si esses tres elementos indispensaveis para uma digestão completa.

O *Vinho Eupeptico* do Dr. *Vial de Rajat* preenche admiravelmente esse fim. D'ahi provem o favor que goza junto de todos os enfermos convalescentes.

Vinho Vial de Rajat.

O que è o vinho eupeptico?—E', como o está indicando a etymologia da palavra, um vinho destinado a fazer a *boa digestão* dos alimentos nos casos em que o estomago não pôde realizar o acto digestivo. Esse nome deriva-se de dois vocabulos gregos: *eu*, bem, e *peptó*, eu digero.

O Dr. *Vial de Rajat*, de Pariz, reunindo os tres fermentos da digestão, a que as medicos chamam *pepsina*, *diastase* e *pancreatina*, inventou um preparado cuja efficacia è soberana nas numerosissimas affecções do estomago.

Affecções do aparelho digestivo.

As numerosissimas affecções do estomago dão origem por vezes a outras molestias graves, taes como as suppressões menstruaes nas mulheres, as molestias do figado tão frequentes mormente nos paizes quentes, e tantas outras que seria fastidioso enumerar. Só se podem prevenir ou curar taes molestias, auxiliando as funcções do estomago e facilitando-lhe o trabalho sem pervertel-o por meio de excitantes de uma efficacia por isso mesmo, perigosissimas. Consegue-se tal resultado infallivelmente empregando o *vinho eupeptico* do Dr. *Vial de Rajat*, de Pariz, bem conhecido por todas as pessoas cujo organismo se acha esgotado ou exbausto, quer por molestias, quer pela natureza do clima.

Pharmacia Pedreira

Unico deposito n'esta cidade das especialidades pharmaceuticas de Ferreira & Companhia e Abreu Sobrinho & Companhia.

do Maranhão

Essencia de salsaparrilha e caçoba—
Pilulas de fedegoso e caferana
Pilulas de jalapa da terra
—Xarope de sambahyba—
Alem d'estes encontram-se todos as mais preparações d'esta acreditadas casas e se vende mais barato do que em outra parte.

Rua Grande n.º 18.

A PHARMACIA PEDREIRA
Para cura de asthma.

Cigarros de stramonio
Ditos de canbamo indianno
Papel Giekel—para fumigações—

Bombas para tirar leite
Collares electro—voltaicos e magneticos—

Lancetas finas
Machinas e copos para ven'osas
Siringas de Pravaz—
Fundas simples e duplas

Grande sortimento de tintas, pincois, breu, alcool, salitre, enxofre, gomma lacre, lixas, colla, papeis de cores &.

Preços resumidos, mais barato do que em qualquer outra parte.

Rua Grande n.º 18.

Sabonetes hygienicos

De effeito certo contra empingens, espinhas, escamos, borbulhas, postulas e outras erupções cutanias—Ao mesmo tempo o seu uso no tocador e nos banhos è dos mais saltares e agradaveis.

Prompto allivio

Antidoto especial contra todas as affecções mi amatscas, allivia a dor e cura rapidamente todas as dores rheumaticas, nervalgicas espasmodicos &.

Mamadeiras

Para amamentar criança.
Bicos para as mesmas.

Uma grande quantidade de drogas, productos applicaveis a medicina, artes e industrias, especialidades nacionaes e estrangeiras: vende por preços modicos a pharmaci de

Eugenio M. de Holanda

39 Rua Grande 39

